



BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS

Demonstrações Contábeis

1º Semestre/2016

GFC – Gerência de Finanças e Contabilidade
DCTA – Divisão de Contabilidade Societária e Fiscal

Demonstrações Contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL (em milhares de reais)

ATIVO		30.06.2016	31.12.2015	PASSIVO		30.06.2016	31.12.2015
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	nota 4	8.142	14.338	Fornecedores		83.327	63.801
Clientes	nota 5	98.497	62.341	Empréstimos e Financiamentos	nota 15	54.633	38.495
Estoques	nota 6	29.983	31.944	Impostos e contribuições	nota 14	15.262	18.867
Impostos e taxas a recuperar	nota 7	21.724	5.020	Provisões de pessoal	nota 16	38.231	26.388
Créditos judiciais a receber	nota 11	836	806	Dividendos		1	5.491
Custos e despesas antecipadas		321	1.114	Provisão para participação nos lucros		123	1.372
Outros ativos circulantes	nota 9	7.510	1.530	Créditos de pessoal		3.183	3.278
				Contingências a Pagar		2.224	1.975
				Cauções Fornecedores		80	80
		167.013	117.094			197.065	159.746
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo				Impostos e contribuições	nota 14	1.195	1.209
Cauções e depósitos	nota 8	9.988	9.484	Contingências a Pagar		774	1.621
Impostos e taxas a recuperar	nota 7	164.062	163.801	Provisão para contingências	nota 17	75.334	70.379
Créditos judiciais a receber	nota 11	2.840	3.226			77.303	73.210
Depósitos judiciais	nota 10	16.865	26.261				
Ativo fiscal diferido	nota 24	79.588	75.443				
Total do realizável a longo prazo		273.344	278.215	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social	nota 18	146.391	146.391
Imobilizado	nota 12	52.465	52.665	Reserva de reavaliação	nota 18	2.358	2.394
Intangível	nota 13	5.376	6.235	Reserva legal	nota 18	6.515	6.515
				Reserva p/ expansão	nota 18	65.969	65.969
				Ações em tesouraria	nota 18	(15)	(15)
				Lucros e prejuízos acumulados		2.612	-
		331.185	337.115			223.829	221.253
TOTAL DO ATIVO		498.197	454.209	TOTAL DO PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO		498.197	454.209

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (em milhares de reais)

		1º Sem/16	1º Sem/15
Receita Operacional Bruta	nota 19	483.594	451.496
Vendas		-	22
Serviços		483.594	451.474
Deduções	nota 19	(63.117)	(61.503)
Impostos s/ vendas e serviços		(63.117)	(61.503)
Receita Operacional Líquida	nota 19	420.477	389.993
Custos dos Produtos e Serviços	nota 20	(348.792)	(291.185)
Lucro Bruto		71.685	98.808
Despesas Operacionais		(75.240)	(67.494)
Despesas gerais e administrativas	nota 21	(66.859)	(51.363)
Provisão para contingências	nota 22	(11.262)	(15.973)
Provisões para perdas em créditos	nota 22	2.977	(157)
Outras despesas operacionais		(95)	(1)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes dos Encargos Financeiros Líquidos		(3.555)	31.314
Encargos Financeiros Líquidos	nota 23	3.516	6.486
Receitas Financeiras		8.543	7.086
Despesas financeiras		(5.027)	(600)
Resultado antes dos Impostos e Participações		(39)	37.799
Imposto de Renda e Contribuição Social		2.658	(11.380)
Provisão para IR e CSLL Correntes	nota 24	(1.488)	(9.587)
Ativo Fiscal diferido de IRPJ e CSLL	nota 24	4.145	(1.793)
Provisão p/ PLR dos Empregados		(43)	(1.491)
Lucro Líquido do Exercício		2.576	24.929
LUCRO POR AÇÃO			
Número médio ponderado de ações		497.173.172	497.173.172
Lucro (Prejuízo) básico por ação (R\$ Mil)		0,005	0,050

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (em milhares de reais)

	1º Sem/16	%	1º Sem/15	%
Receitas	483.594		451.496	
Operacionais Brutas	483.594		451.496	
Insumos adquiridos de terceiros	(241.305)		(196.498)	
Serviços de Terceiros	(136.022)		(126.224)	
Custos de Vendas e Serviços	(83.940)		(56.112)	
Serviços e Concessões Públicas	(6.036)		(2.598)	
Outros	(15.308)		(11.565)	
Valor adicionado bruto	242.289		254.998	
Retenções	(13.900)		(20.648)	
Depreciação e Amortização	(5.615)		(4.518)	
Provisão para Contingências e Riscos de Crédito	(8.286)		(16.130)	
Valor adicionado recebido em transferência	8.543		7.086	
Receitas Financeiras e Variações de Créditos	8.543		7.086	
Valor adicionado total a distribuir	236.932	100	241.435	100
Distribuição do valor adicionado	236.932	100	241.435	100
Pessoal e Encargos	154.783	65	132.043	55
Impostos, Taxas e Contribuições	61.690	26	74.288	31
Juros e Aluguéis	17.883	8	10.177	4
Lucro (Prejuízo) do Período	2.576	1	24.928	10

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (em milhares de reais)

	1º Sem/16	1º Sem/15
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	2.576	24.929
Ajustes por:		
Atualização de Empréstimos	4.138	-
Depreciação e Amortização	5.615	4.517
Ativos Fiscais Diferidos	(4.145)	1.793
Benefício Pós Emprego	(465)	-
Lucro Ajustado	7.719	31.239
Diminuição ou Aumento do Ativo Operacional		
Diminuição de Clientes	(36.155)	(5.286)
Aumento de Estoques	1.961	(6.086)
Diminuição (aumento) de Impostos e Contribuições a Recuperar	(16.965)	(13.942)
Diminuição (aumento) de Cauções e Depósitos	(504)	(354)
Diminuição de Custos e Despesas Antecipadas	793	790
Diminuição (aumento) de Depósitos Judiciais	9.396	(18)
Diminuição (aumento) de Créditos Judiciais a Receber	357	(136)
Diminuição (aumento) de Outros Ativos Circulantes	(5.980)	(4.643)
Diminuição ou Aumento do Passivo Operacional		
Aumento de Fornecedores	19.526	(15.566)
Aumento de Impostos e Contribuições	(3.619)	(1.416)
(Diminuição) Aumento da Provisão para Contingências	4.955	12.542
Aumento da Provisão de Pessoal	11.843	12.854
Aumento da Provisão para Dividendos a Pagar	(5.489)	(12.485)
Aumento da Provisão para Participação nos Lucros	(1.249)	(1.627)
Diminuição ou Aumento de Créditos de Pessoal	(95)	460
Aumento de Contingência a Pagar	(598)	(735)
Caixa Líquido gerado pelas Atividades Operacionais	(14.106)	(4.408)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisições para Ativo Imobilizado	(4.138)	(9.924)
Aquisições para Ativo Intangível	-	(423)
Caixa Líquido consumido pelas Atividades de Investimento	(4.138)	(10.347)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Provisão dos dividendos a pagar	-	-
Aquisição de Empréstimos	12.000	-
Amortização dos Empréstimos	-	-
Caixa Líquido consumido pelas Atividades de Financiamento	12.000	-
Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		
No início do exercício	14.338	27.248
No final do exercício	8.142	11.385

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital Realizado	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados		Total
			Reserva Legal	Reserva p/ Expansão		Retenção Lucros a Distribuir	Lucro/(Prejuízo) Acumulado	
Saldos em 31.12.2014	121.807	2.464	5.359	74.083	(15)	-	-	203.698
Benefício Pós Emprego	-	-	-	-	-	-	(465)	(465)
Realização da reserva de reavaliação	-	(70)	-	-	-	-	70	-
Capitalização da Reserva de Expansão	24.584	-	-	(24.584)	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	23.512	23.512
Destinações - Reserva Legal	-	-	1.156	-	-	-	(1.156)	-
- Reserva p/ Expansão	-	-	-	16.471	-	-	(16.471)	-
- Dividendos	-	-	-	-	-	-	(5.491)	(5.491)
Saldos em 31.12.2015	146.391	2.394	6.515	65.969	(15)	-	-	221.253
Benefício Pós Emprego	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	(36)	-	-	-	-	-	(36)
Lucros e prejuízos acumulados	-	-	-	-	-	-	2.612	2.612
Saldos em 30.06.2016	146.391	2.358	6.515	65.969	(15)	-	2.612	223.829

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE (em milhares de reais)

	1º Sem/16	1º Sem/15
Lucro líquido do período	2.576	24.929
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	2.576	24.929

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1 – A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS E SEU AMBIENTE DE ATUAÇÃO

A BB Tecnologia e Serviços – BBTS é uma empresa controlada pelo Banco do Brasil S.A., que detém 99,97% de seu capital social. Atua na prestação de serviços nos segmentos de Tecnologia da Informação e de Processos de Negócios, tendo como seu principal cliente o Banco do Brasil.

A BBTS possui um Portfólio de Negócios amplo e diversificado, com produtos de tecnologia (*Information Technology Outsourcing - ITO*) e de serviços (*Business Process Outsourcing - BPO*). Essa diversificação do Portfólio proporciona diversidade nos negócios, ganhos de sinergia pela possibilidade de soluções com combinação de produtos e serviços, com benefícios à sustentabilidade dos negócios e geração de eficiência operacional interna e aos clientes atendidos.

A linha de Negócio Assistência Técnica possui as modalidades de produtos: Instalação e Manutenção de Equipamentos e o Suporte e Atendimento On Site. A Manutenção de Equipamentos compreende a manutenção preventiva e corretiva de equipamentos; remanejamento de equipamentos e a instalação e configuração de Terminais de Autoatendimento (TAA). No caso do Suporte e Atendimento On Site, realiza acompanhamento e suporte aos serviços de organização em pontos de atendimento; vistoria de pontos lógicos e a revitalização dos TAA.

O negócio Monitoramento de Equipamentos e Serviços possui duas modalidades de produtos: Monitoramento de Equipamentos e a Gestão de Mantenedores. O Monitoramento de Equipamentos executa vistoria diária in loco em pontos de autoatendimento, suporte e orientação às agências para manutenção da disponibilidade de TAA e a programação e acionamento de abastecimento dos TAA. Já a Gestão de Mantenedores realiza o acionamento e acompanhamento do cumprimento de atendimentos conforme níveis de serviços contratados pelo cliente com outras prestadoras.

Para o negócio de Segurança Eletrônica são oferecidas duas modalidades de produtos: a Instalação e Manutenção de Equipamentos de Segurança e Monitoramento e o Suporte em Soluções de Segurança. A Instalação e Manutenção de Equipamentos de Segurança compreende a instalação e manutenção de sistemas especializados de segurança bancária em agências e ambientes de valores e inclui, no momento, os seguintes equipamentos: circuito fechado de TV, *no-breaks*, portas giratórias detetoras de metais, controle de acesso e alarmes. Já o Monitoramento e o Suporte em Soluções de Segurança oferta softwares para gestão integrada da segurança.

No negócio de *Outsourcing* em Tecnologia e Serviços a companhia está estruturando projetos para desenvolvimento de soluções em Conectividade, Impressão, Segurança, Terminais de Auto Atendimento e Telefonia.

A linha de negócio de *Contact Center* compreende produtos de Suporte Técnico, que realiza serviços de *Help Desk* e de *Telemarketing*, que compreende serviços de Telecobrança e Centrais de Atendimento.

O negócio Gerenciamento de Documentos e Impressão compreende duas modalidades de produtos: o Gerenciamento de Documentos e o Serviços de Impressão. No Gerenciamento de Documentos são prestados serviços de microfilmagem, reprodução de documentos e gerenciamento eletrônico de documentos. Já o produto Serviços de Impressão, atua na impressão de faturas de cartão de crédito, boletos de cobrança, cobrança unificada, avisos e comunicações a clientes, carnês personalizados, informes para Imposto de Renda, extratos, relatórios e etiquetas para mala direta.

Para a linha de negócio Suporte a Negócios, a BBTS atua com a modalidade de produto Suporte a Operações de Crédito que processa a validação de documentos de operações de crédito e abertura de contas correntes, e com a modalidade Processamento de Documentos e Numerário que realiza o processamento eletrônico de envelopes originados de depósitos em envelopes nos TAA.

No negócio de Soluções de TI disponibiliza modalidades de produto: Fábrica de *Software*, Infraestrutura de TI (*Data Center*), Telecomunicações (serviços de *Value Added Networks (VAN)* e *Electronic Data Interchange (EDI)* e *Billing* de Telefonia, Mobilidade (mensageria eletrônica - SMS e Licenciamento de *Software*).

A atuação da BB Tecnologia e Serviços alcança mais de 3.500 municípios, o que lhe proporciona cobertura de âmbito nacional. A capilaridade da rede de operações lhe confere relevante vantagem competitiva no mercado onde atua.

Possui quatro unidades regionais, seis divisões de operações, 35 centros de atendimento técnico e 1.322 técnicos especializados em 227 localidades (Bases), com atuação voltada para os negócios de Assistência Técnica.

Os 35 Centros de Serviços especializados (CAT) - em diversas linhas de negócios que compõem o seu Portfólio, estão estrategicamente localizados para proporcionar rápido atendimento e pronta resposta aos clientes.

E por meio da diversidade e complementaridade do seu Portfólio de Negócios, e da capilaridade e especialização das suas unidades de operações, que a BBTS realiza com excelência a entrega de eficiência operacional na prestação dos serviços aos clientes, além de garantir a sustentabilidade dos resultados e dos negócios.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

2.1 - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A emissão das presentes demonstrações contábeis foi autorizada pelo Diretoria Executiva em 19 de julho de 2016.

2.2 - BASES DE MENSURAÇÃO

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos ativos financeiros disponíveis para venda, os quais são mensurados pelo valor justo.

2.3 - MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 - USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A elaboração das demonstrações contábeis requer que a Administração use de julgamentos, estimativas contábeis e premissas, que afetam os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas, cujos resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, obsolescência de estoques, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua efetivação.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas: Nota nº 5 – Clientes; Nota nº 6 – Estoques; Nota nº 10 – Depósitos judiciais; Nota nº 12 – Imobilizado; Nota nº 17 - Provisão para contingências e Nota nº 24 – Imposto de renda e contribuição social.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

3.1 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS:

3.1.1 - Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos:

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem bancos conta movimento, clientes e outros ativos circulantes.

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégias de investimentos documentadas pela Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são

mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

3.1.2 - Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais liquidadas, retiradas ou canceladas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, empréstimos e provisão para participação no lucro.

Descrição	R\$ mil	
	30.06.2016	31.12.2015
	Circulante	Circulante
Empréstimos	54.633	38.495
Banco do Brasil	54.633	38.495
Fornecedores	83.327	63.801
Fornecedores	83.327	63.801
Participação nos Lucros	123	1.372
PLR de Empregados nos Lucros	123	1.372
Total	138.083	103.668

3.1.3 - Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não firmou contratos de instrumentos financeiros derivativos durante o 1º semestre de 2016.

3.2 - CUSTOS E DESPESAS ANTECIPADAS

Correspondem a gastos, pagos antecipadamente, que estão sendo provisionados conforme competência, com base na vigência de apólices de seguros, contratos de serviços ou de financiamento.

3.3 - ATIVOS IMOBILIZADOS

3.3.1 - Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui todos os gastos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, das perdas de redução ao valor recuperável acumulada (*impairment*).

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

3.3.2 - Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear e em função da vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado. Esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.4 - TRIBUTOS

Os tributos próprios são apurados de acordo com as bases de cálculo e alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Base de Cálculo	Alíquotas
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ (15% + adicional de 10%)	Lucro Real	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	Lucro Real	9%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	Faturamento	7,6%
PIS/PASEP	Faturamento	1,65%
Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços- ICMS	Valor da Operação de Circulação Mercadoria/Prestação Serviço	até 20%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Valor do Serviço Prestado	até 5%

A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social está limitada a 30% do lucro real.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios

estabelecidos pelo CPC 32 e Instrução CVM nº 371 e estão suportados por estudo técnico de capacidade de realização.

3.5 - REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL (IMPAIRMENT)

3.5.1 - Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não aceitaria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

3.5.2 - Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

3.6 - NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES QUE AINDA NÃO ESTÃO EM VIGOR

Os pronunciamentos a seguir foram emitidos pelo IASB e serão obrigatórios para exercícios contábeis subsequentes. A adoção pela Companhia ocorrerá após a emissão de pronunciamento técnico pelo CPC.

- (i) IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes – com vigência em 1º de janeiro de 2018, em substituição às normas atuais IAS 11 - Contratos de Construção e IAS 18 - Receitas, a IFRS 15 estabelece princípios de mensuração, reconhecimento e divulgação das receitas.
- (ii) IFRS 9 – Instrumentos Financeiros – com vigência em 1º de janeiro de 2018, em substituição a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, e as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 estabelece novos requerimentos para a classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge dos instrumentos financeiros.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e Equivalentes de Caixa estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	30.06.2016	31.12.2015
Bancos conta Movimento	8.135	1.225
Aplicações Fundos Extramercado	7	13.113
Total	8.142	14.338

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias e utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo.

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversíveis a qualquer momento em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

A fim de remunerar sua disponibilidade, a Companhia busca alocar seus recursos em fundos extramercado, referenciados na taxa DI (depósito interfinanceiro), notadamente de baixo risco e com liquidez diária, podendo ser negociados por prazos determinados em contrapartida ao aumento significativo de sua rentabilidade. Tais ativos não possuem restrições para o uso e não foram dados como garantia a nenhuma operação.

O decréscimo das aplicações de fundos extramercado em 2016, ocorreu principalmente em função de pagamentos em investimentos, necessidade de giro do negócio.

NOTA 5 – CLIENTES

As contas a receber estão assim constituídas:

Descrição	R\$ mil			
	30.06.2016		31.12.2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Duplicatas a receber	98.512	15.431	62.356	15.431
Prov. p/ riscos de créditos	(15)	(15.431)	(15)	(15.431)
Total	98.497	-	62.341	-

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor das medições efetuadas ao final de cada mês, incluindo os respectivos impostos. Os créditos decorrentes da prestação de serviços são liquidados no curto prazo, em média no prazo máximo de 30 dias. Em função deste prazo, os cálculos de ajustes a valor presente não apresentaram valores relevantes, motivo pelo qual não houve contabilização de ajustes a valor presente.

A carteira de clientes está concentrada no segmento financeiro, com elevada participação do controlador Banco do Brasil S.A. e empresas do seu conglomerado, os quais representam 98% do total de duplicatas a receber.

O aumento em Duplicatas a receber ocorreu, principalmente, em virtude do faturamento de revenda de licenças Microsoft para o cliente Banco do Brasil em junho/2016.

A Companhia avaliou os seus recebíveis e constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa com base no tempo de vencimento dos títulos, e considera que o montante é suficiente para cobrir possíveis perdas na realização desses créditos.

NOTA 6 – ESTOQUES

Os estoques estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	30.06.2016	31.12.2015
Manutenção	25.033	29.169
Impressão	1.636	1.494
Outros	5.421	4.557
Prov. para Obsolescência	(2.107)	(3.276)
Total	29.983	31.944

Os estoques são representados por materiais de consumo e peças de reposição das máquinas de autoatendimento, que a Companhia deve manter em estoque para atendimento imediato e são previstos nos contratos de assistência técnica.

NOTA 7 - IMPOSTOS E TAXAS A RECUPERAR

Os impostos e taxas a recuperar estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil			
	30.06.2016		31.12.2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRPJ	12.956	141.402	179	143.591
Prov. p/ Perdas	-	(8.051)	-	(8.051)
ISS	315		342	-
Iss compensar	2.040	6.584	2.022	6.506
Prov. p/ Perdas	(1.725)	(6.584)	(1.680)	(6.506)
CSLL	3.511	31.238	-	29.600
Prov. p/ Perdas	-	(2.232)	-	(2.232)
INSS	2.009	1.705	1.504	893
ICMS	2.705	-	2.304	-
IPI	-	-	28	-
PASEP	-	-	76	-
COFINS	-	-	359	-
FGTS	228		228	-
Total	21.724	164.062	5.020	163.801

Tributos Federais – Com a Lei 10.833/2003, o Governo Federal estabeleceu que as sociedades de economia mista, controladas diretamente pela União, retenham, compulsoriamente, tributos federais na fonte (IRPJ, CSLL, PASEP e COFINS) em seus pagamentos aos fornecedores. O direito de compensar tais impostos depende de ações da Companhia junto à Receita Federal do Brasil (RFB) e aprovação do órgão quanto à compensação a ser realizada, porém não existe histórico de reprovação quando o pedido é realizado.

A BB Tecnologia e Serviços, não compensa integralmente os tributos retidos na fonte e tem periodicamente buscado a restituição dos créditos retidos e não devidos e esses valores são corrigidos mensalmente pela Selic.

A BB Tecnologia e Serviços, tem sido penalizada por peculiaridades da legislação tributária, tendo em vista a sua condição societária diferenciada em relação às outras empresas do setor privado. Há também impactos decorrentes dos elevados prazos inerentes aos processos de solicitação, análise, aprovação e efetivação do pagamento das restituições devidas pela Receita Federal do Brasil (RFB), relacionadas à devolução de tributos retidos a maior que os devidos. A última disponibilização desses valores ocorreu em 2013 referente ainda ao exercício de 2010.

Desde 2006, são diversos os Processos administrativos em trâmite junto à Receita Federal do Brasil (RFB), solicitando restituição de valores em virtude de retenções ocorridas acima dos

tributos efetivamente devidos. Dentre esses processos, o referente ao exercício de 2011, segundo apurado pela Assessoria Jurídica da Empresa, foi reconhecido como passível de devolução pela RFB, porém sem previsão de disponibilização ao caixa da Empresa. Os demais encontram-se pendentes de julgamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

Em virtude de alguns pedidos de restituições de IRPJ e CSLL efetuados à RFB terem ocorrido com glosas e pelo andamento dos processos junto ao CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), a Companhia no exercício de 2014 constituiu provisão para perdas desses valores, apresentando saldo de R\$ 10,3 milhões.

Em 2016 houve mudança no critério de contabilização do saldo de IRPJ e CSLL retidos na fonte do ano corrente, passando a serem registrados no Ativo Circulante e não mais no Ativo Não Circulante.

INSS - A Companhia também possui retenções na fonte de INSS sobre alguns tipos de serviços prestados com emprego de mão de obra e esses valores registrados no circulante e não circulante que estão sendo compensados com o INSS Próprio (Fopag).

ISS – Os créditos correspondem à retenção na fonte efetivada por clientes. Os valores com potencial de compensação e para os quais não foi solicitada a restituição estão classificados no circulante, e os que tiveram o pedido realizado e dependem de deferimentos da autoridade fiscal estão classificados no ativo não circulante.

Diante das incertezas quanto ao deferimento de algumas Prefeituras pelos pedidos de restituição de ISS já realizados, foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa de todos esses valores e o montante é de R\$ 6,5 milhões (não circulante) e R\$ 1,7 milhão (circulante).

ICMS – Os créditos correspondem aos saldos credores registrados nos livros de apuração de ICMS dos estabelecimentos da BB Tecnologia e Serviços que possuem circulação de peças.

NOTA 8 – CAUÇÕES E DEPÓSITOS

Correspondem a cauções fornecidas a clientes e fornecedores para garantir prestação de serviços e aluguéis de imóveis. As garantias são atualizadas mensalmente com base nos índices apresentados nos contratos e conferem com as posições bancárias e estão assim constituídas:

Descrição	R\$ mil			
	30.06.2016		31.12.2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Clientes	-	9.382	-	8.885
Banco Fibra	-	-	-	-
Banco Pine	-	209	-	197
Banco do Brasil	-	9.173	-	8.688
Fornecedores	-	606	-	599
CEF	-	530	-	526
Bradesco	-	76	-	73
Total	-	9.988	-	9.484

NOTA 9 – OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

Os outros ativos circulantes estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	30.06.2016	31.12.2015
Adiantamento s/13 Salário	5.415	-
Devedores Diversos	500	170
Adiantamento Auxílio Transporte	451	-
Adiantamento s/ Férias	339	978
Adiant. Programa Inclusão Digital	51	149
Adiantamento a Fornecedores	52	57
Adiantamento s/ Salários	9	-
Outros	693	176
Total	7.510	1.530

A Companhia efetuou o Adiantamento da 1ª parcela do 13º salário aos colaboradores em abril/2016. O aumento em Adiantamento Auxílio Transporte está relacionado à alteração do critério de operacionalização desse benefício. A partir do 1º trimestre de 2016, a BBTS efetua crédito nas contas-correntes dos colaboradores participantes.

NOTA 10 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

O saldo dos depósitos judiciais dados em garantia para as contingências passivas prováveis, possíveis ou remotas, estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil			
	30.06.2016		31.12.2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Trabalhistas	-	16.439	-	17.015
Cíveis	-	252	-	12.133
Tributários	-	174	-	168
Provisão p/ Perdas	-	-	-	(3.054)
Total	-	16.865	-	26.261

Os saldos de Depósitos Judiciais são confrontados com suas posições mensais fornecidas pela Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil, que apresentam atualização, em geral, equivalente ao IPCA e Selic. O montante registrado corresponde ao valor recuperável. Em dezembro de 2015, foi constituída provisão para perdas no montante de R\$ 3,0 milhões, em virtude de existir uma divergência em depósitos trabalhistas, entre a posição contábil e os extratos bancários. Em junho/2016 foi concluída a conciliação, baixada a provisão constituída em dezembro/2015 e o saldo de depósitos ficando regularizado.

Em janeiro de 2016 houve resgate de depósito judicial cível a favor da empresa no valor de R\$ 12 milhões, diante de sentença transitada e julgada.

NOTA 11 - CRÉDITOS JUDICIAIS A RECEBER

Descrição	R\$ mil			
	30.06.2016		31.12.2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos Judiciais a Receber	836	2.840	806	3.226
Total	836	2.840	806	3.226

O montante registrado em créditos judiciais no ativo circulante e não circulante correspondem a créditos judiciais a receber na forma de precatórios, cujo devedor é o Governo Federal (IBGE) e os créditos estão acobertados por decisões judiciais que garantem estes ativos. Foram recebidas cinco de um total de dez amortizações anuais.

NOTA 12 – IMOBILIZADO

O imobilizado está assim constituído:

	R\$ mil									
	Terrenos	Edifícios	Equip. de Info.	Maq. e Equip.	Instalações	Móv. e Utens.	Equip. de Info. Loc.	Benf. em Imóv. Terc.	Imob. em andamento	Total
Taxas Anuais de depreciação	0%	4%	20%	10%	10%	10%	0%	100%	0%	
Em 31 de dezembro de 2015	1.700	1.634	15.227	24.653	332	4.407	0	74	4.638	52.665
Custo	1.700	2.800	40.645	37.340	997	8.674	25.724	5.081	4.638	127.599
Depreciação acumulada	-	(1.166)	(25.418)	(12.687)	(665)	(4.267)	(25.724)	(5.007)	-	(74.934)
Adições	-	-	7.635	14.472	-	1.744	-	153	-	24.004
Baixas	-	-	(958)	(174)	-	(102)	-	-	-	(1.234)
Depreciação	-	(107)	(3.176)	(2.171)	(52)	(609)	-	(417)	-	(6.532)
Provisão para Perdas	-	-	-	-	-	(25)	-	-	-	(25)
Em 30 de junho de 2016	1.700	1.580	13.483	29.840	307	4.162	0	1.392	0	52.465
Custo	1.700	2.800	40.574	44.220	997	8.673	25.724	6.459	5.121	136.268
Depreciação acumulada	-	(1.220)	(27.091)	(14.380)	(690)	(4.511)	(25.724)	(5.067)	-	(78.682)
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.121)	(5.121)
Adições	-	-	604	7.319	-	26	-	1.378	-	9.327
Baixas	-	-	(675)	(439)	-	(26)	-	-	-	(1.140)
Depreciação	-	(54)	(1.672)	(1.600)	(25)	(337)	-	(60)	-	(3.748)
Provisão para Perdas	-	-	-	-	-	(25)	-	-	-	(25)

Conforme previsto no CPC 01, em 21 de dezembro de 2015, a Companhia realizou avaliação dos seus ativos imobilizados e com base na opinião de especialistas, foi verificado que não há indício de perdas.

NOTA 13 – INTANGÍVEL

O ativo intangível está assim constituído:

	R\$ mil
Taxa anual de amortização	Softwares 20%
Em 31 de dezembro de 2015	6.235
Custo	12.390
Amortização acumulada	(6.155)
Adições	1.420
Baixas	-
Amortização	(1.824)
Em 30 de junho de 2016	5.376
Custo	12.390
Amortização acumulada	(7.014)
Adições	-
Baixas	-
Amortização	(829)

NOTA 14 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

Os impostos e contribuições estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil			
	30.06.2016		31.12.2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
INSS	5.808	-	6.287	-
PASEP/COFINS/CSLL	845	-	1.193	-
IR-Retido na Fonte	671	-	2.048	-
FGTS	895	-	1.640	-
ISS	6.550	-	7.545	-
Parcelamento de ISS	-	1.195	368	1.209
ICMS	478	-	146	-
Outros	15	-	8	-
Total	15.262	1.195	18.867	1.209

O montante relativo a parcelamento de ISS refere-se a parcelamento de autos de infração de ISS junto à prefeitura de São Paulo, cujo saldo está apresentado abaixo:

ISS	R\$ mil		
	Parcelas a vencer	Circulante	Não Circulante
São Paulo	65	287	1.195

NOTA 15 – EMPRÉSTIMOS

Os Empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, em seguida, demonstrados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos dos encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

São classificados no passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Em fevereiro de 2016 houve obtenção de novo empréstimo no Banco do Brasil no valor de R\$ 12 milhões.

Após estudos e análises desenvolvidos nas áreas competentes, a BBTS visando manter sua estratégia de crescimento e desenvolvimento para os próximos anos e observado o disposto em sua norma interna de Gestão de Liquidez, optou dentre as diversas alternativas disponíveis, pela captação de recursos junto ao Banco do Brasil S.A., com as características abaixo:

		R\$ mil
Nº da Operação/Modalidade	176901922 / BB Capital de giro - CDI pós	
Agência	1769-8	
Encargos	CDI + 4% aa	
Prazo	180 dias - renováveis por mais 180 dias	
Pagamento do principal	No vencimento (bullet)	
<hr/>		
VALOR CONTRATADO EM 2015 (R\$ mil)	38.000	
Saldo devedor em 31.12.2015	38.495	
VALOR CONTRATADO EM 2016 (R\$ mil)	12.000	
Saldo devedor em 30.06.2016	54.633	

NOTA 16 – PROVISÕES DE PESSOAL

As provisões de pessoal estão assim constituídas:

			R\$ mil
Descrição	30.06.2016	31.12.2015	
Provisão de férias	23.097	22.867	
Provisão para 13º Salário	7.718	-	
Provisão para acordo coletivo	4.296	374	
Provisão para licença prêmio	2.274	2.301	
Provisão para benefício pós-emprego	846	846	
Total	38.231	26.388	

A Companhia efetua mensalmente provisão para o acordo coletivo, cuja data-base será em outubro de 2016.

NOTA 17 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Passivos contingentes são reconhecidos baseados na opinião dos advogados e consultores jurídicos da companhia e quando é provável que o desfecho desfavorável resulte em saídas futuras de caixa. O valor de cada contingência é mensalmente verificado pela Consultoria Jurídica, podendo ser modificado para mais ou para menos, conforme o caso, em função do trâmite do processo e das decisões nele tomadas.

Ativos contingentes não são reconhecidos ao menos que tramitados e julgado em última instância e que seja provável a entrada de benefícios econômicos.

Provisão para Contingências Passivas:

A Companhia é parte em processos que se originam do curso normal dos negócios e com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para contingência em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

A movimentação das contingências passivas prováveis foi a seguinte:

Descrição	R\$ mil	
	30.06.2016	31.12.2015
Demandas Trabalhistas		
Saldo Inicial	40.476	25.545
Constituição	3.944	20.318
Reversão da provisão	(1.251)	-
Baixa por pagamento	(1.829)	(5.387)
Saldo Final	41.340	40.476
Demandas Fiscais		
Saldo Inicial	1.939	2.108
Constituição	78	330
Reversão da provisão	-	(336)
Baixa por pagamento	-	(163)
Saldo Final	2.017	1.939
Demandas Cíveis		
Saldo Inicial	27.964	29.382
Constituição	4.013	4.065
Reversão da provisão	-	(5.030)
Baixa por pagamento	-	(453)
Saldo Final	31.977	27.964
Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	75.334	70.379
Não Circulante	75.334	70.379

Conforme o CPC 25 existem passivos contingentes possíveis não reconhecidos, visto que ainda há de ser confirmado se a entidade tem ou não uma obrigação presente que possa conduzir a uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos. Tais contingências são demonstradas abaixo:

Descrição	R\$ mil	
	30.06.2016	31.12.2015
Demandas Trabalhistas	21.662	18.576
Demandas Fiscais	22.385	20.158
Demandas Cíveis	27.805	37.652
Total	71.852	76.386

NOTA 18 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social:

O Capital Social está representado por 497.173.172 ações sem valor nominal, sendo 248.586.586 ordinárias e 248.586.586 preferenciais. O Banco do Brasil S.A. possui 99,97% das ações totais da Companhia.

Reserva de Reavaliação:

A reserva de reavaliação refere-se à reavaliação de bens imóveis (principalmente terrenos e edificações) que foi constituída em 2005. O saldo será mantido até a data de sua efetiva realização.

Reserva de Lucros:

Reserva Legal

É constituída pela destinação de 5% do lucro líquido do exercício, observado o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital social acrescido das reservas de capital.

Reserva para Expansão:

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo da rubrica Reserva p/ Expansão ficou em R\$ 65,9 milhões, o valor da constituição de 2015 foi de R\$ 16,4 milhões. Essa Reserva foi constituída com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. A retenção está fundamentada em orçamento de capital, elaborado pela Administração e aprovado pelo Conselho de Administração.

Ações em Tesouraria:

A BB Tecnologia e Serviços, possui 62.460 ações adquiridas de acionistas minoritários em 25 de outubro de 2011 pelo valor de R\$ 15 mil.

NOTA 19 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional com a prestação de serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções, descontos comerciais e outros abatimentos. A receita é reconhecida quando (i) o valor da receita puder ser mensurado com confiabilidade, (ii) for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a companhia, (iii) os custos associados com a transação puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) o estágio da execução do serviço possa ser mensurado de maneira confiável.

A receita da Companhia foi gerada, principalmente, por contratos de médio e longo prazo que possuem como objeto serviços de assistência técnica, *contact center*, suporte de *software*, microfilmagem, impressão, digitalização, processamento de documentos e gerenciamento de mensagens curtas.

As deduções correspondem a tributos federais e municipais incidentes sobre a receita bruta e cancelamentos de serviços.

Segue abaixo quadro demonstrativo com a receita bruta e líquida:

Descrição	R\$ mil	
	30.06.2016	30.06.2015
Receita Bruta	483.594	451.496
Assistência Técnica	247.067	259.686
Suporte Técnico	46.286	42.985
Help Desk	37.685	28.034
Licenciamento Software	35.546	-
SMS	30.924	27.530
Back Office	29.814	28.401
Impressão	28.466	32.171
Monitoração	10.426	15.671
Outros	8.316	7.501
Microfilmagem	7.672	8.081
Suporte de Software	1.392	1.436
Deduções	(63.117)	(61.503)
Cofins	(36.753)	(34.313)
Pasep	(7.979)	(7.450)
Iss	(18.385)	(18.252)
Inss s/Fatur. de TI	-	(1.488)
Receita Líquida	420.477	389.993

O valor de Licenciamento de Software do 1º sem/2016, está relacionado ao faturamento ocorrido em junho/2016 para o cliente Banco do Brasil.

NOTA 20 – CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS PRESTADOS

Os custos estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	30.06.2016	30.06.2015
Pessoal	113.253	102.869
Serviços especializados	62.125	47.768
Manutenção especializada	33.921	43.081
Assistência técnica de software	27.085	59
Serviços de mensagens curtas	19.836	15.420
Viagens e deslocamentos	16.946	15.614
Infraestrutura administrativa de filiais	15.069	10.224
Fretes	12.624	12.273
Aplicação de peças	12.290	12.000
Reparo	11.640	9.244
Insumos de impressão e microfilmagem	7.975	7.639
Serviços de impressão	6.278	6.907
Outros	4.880	3.974
Depreciação e Amortização	4.181	3.358
Impostos s/ aplicação de peças	1.858	1.600
Prov. p/ obsolescência estoques	(1.169)	(845)
Total	348.792	291.185

O aumento dos itens de custo está relacionado com a expansão dos negócios e em junho/2016 houve revenda de licenças Microsoft para o cliente Banco do Brasil, que ocasionou o aumento na rubrica assistência técnica de software.

A Companhia tem contratado profissionais para reforço do seu quadro próprio, reduzindo a contratação de terceirizados.

NOTA 21 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas estão assim constituídas:

Descrição	R\$ mil	
	30.06.2016	30.06.2015
Pessoal	41.530	29.174
Infraestrutura Administrativa	10.050	7.629
Serviços Especializados	4.995	5.781
Manutenção de Sistemas	2.497	1.691
Honorários da Administração	2.439	2.346
Serviços (tarifas) públicas	1.801	914
Depreciação e amortização	1.433	1.160
Viagens e deslocamentos	704	946
Serviços Jurídicos	571	506
Treinamento	343	493
Seguros	147	138
Propaganda	108	45
Responsabilidade Social	52	4
Outras despesas	189	536
Total	66.859	51.363

A variação em pessoal deve-se ao reforço do seu quadro próprio, reduzindo a contratação de terceirizados, além do reajuste salarial decorrente do Acordo Coletivo 2015-2016.

NOTA 22 – DESPESAS DE PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS E PARA PERDAS EM CRÉDITOS

A seguir, apresentamos os efeitos consolidados das movimentações das provisões no resultado:

Descrição	R\$ mil	
	30.06.2016	30.06.2015
Provisão para contingências	11.262	15.973
Contingências	7.357	11.887
Contingências Ativas	3.905	4.086
Provisão para perdas em créditos	(2.977)	157
Créditos e Valores	(3.054)	-
Perdas de ISS	77	157
Total	8.285	16.130

Em 2016 a redução em contingências deve-se ao fato de ter ocorrido um volume menor de demandas judiciais. Em junho/2016 houve a reversão da provisão p/ perdas de depósitos judiciais trabalhistas constituída em dezembro/2015, no valor de R\$ 3 milhões, conforme explicação na nota explicativa 10.

NOTA 23 – ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Descrição	R\$ mil	
	30.06.2016	30.06.2015
Receitas financeiras	8.543	7.086
Variações Ativas	7.420	5.511
Receitas Financeiras	922	1.160
Atualização de Depósitos judiciais	201	415
Despesas financeiras	(5.027)	(600)
Despesas Bancárias e IOF	(733)	(541)
Variações Passivas	(156)	(59)
Encargos Financeiros	(4.138)	-
Encargos financeiros líquidos	3.516	6.486

Em outubro de 2015, a Companhia efetuou empréstimo junto ao Banco do Brasil, conforme nota 15 e por conta desta operação apropriou R\$ 4,1 milhões de juros (encargos financeiros).

NOTA 24 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração da Despesa de IRPJ e CSLL	R\$ mil	
	30.06.2016	30.06.2015
Valores Correntes	1.488	9.587
Provisão para o IRPJ	1.020	7.000
Provisão para a CSLL	468	2.587
Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários)	(4.145)	1.793
Prejuízo Fiscal de IRPJ/CSLL	698	4.614
IRPJ Prejuízo Fiscal	498	3.393
CSLL Base Negativa	200	1.221
Diferenças Temporais	(4.843)	(2.821)
IRPJ	(3.561)	(2.074)
CSLL	(1.282)	(747)
Total IRPJ/CSLL	(2.657)	11.380

R\$ mil		
b) Conciliação dos Encargos de IRPJ e CSLL	30.06.2016	30.06.2015
Resultado antes dos Tributos e Participações	(39)	37.799
Encargos Totais de IRPJ (25%) e CSLL (9%)	13	(12.852)
Participação de Empregados no Lucro (PLR)	15	507
Benefício Fiscal Lei 11.196/05 (Lei do Bem)	1.809	977
Incentivo PAT e Vale Cultura	75	190
Outras Diferenças Permanentes	746	(202)
Imposto de Renda e Contribuição Social do Período	2.658	(11.380)

R\$ mil				
c) Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários)	31.12.2015	1º Semestre/2016		30.06.2016
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Prejuízos Fiscais	33.156	788	(1.487)	32.457
IRPJ	24.405	580	(1.078)	23.907
CSLL	8.751	208	(409)	8.550
Diferenças Temporais (IRPJ e CSLL)	42.287	36.933	(32.089)	47.131
Provisão para Contingências	25.152	2.553	(1.072)	26.633
Provisão para Estimativa Custos de Serviços	8.373	32.733	(29.259)	11.847
PCLD	6.290	0	(1.038)	5.252
Demais Provisões	2.472	1.647	(720)	3.399
Total Ativado	75.443	37.721	(33.576)	79.588

Expectativa de Realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31.12.2015, cujos valores estão demonstrados no quadro abaixo, sendo o valor presente apurado com base na taxa média *over-selic* do Banco Central do Brasil:

R\$ mil		
Ano	Consumo Nominal	Consumo Valor Presente
dez/16	8.462	7.374
dez/17	9.984	7.734
dez/18	10.387	7.238
dez/19	10.742	6.764
dez/20	10.920	6.186
dez/21	8.687	4.427
dez/22	3.861	1.770
dez/23	4.015	1.656
dez/24	4.141	1.536
dez/25	4.244	1.416
TOTAL	75.443	46.101

NOTA 25 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As operações ativas e passivas com as partes relacionadas em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 são as seguintes:

		R\$ mil	
EMPRESA	ATIVOS	30.06.2016	31.12.2015
Banco do Brasil	Conta Corrente	7.861	1.082
Banco do Brasil	Contas a Receber	62.510	18.327
Brasilprev Seguros	Contas a Receber	17	8
Brasil Veículos	Contas a Receber	85	43
BB Previdência	Contas a Receber	1	1
Cia Seguros Aliança	Contas a Receber	303	-
Total de Ativos		70.777	19.461
		PASSIVOS	
Banco do Brasil	Convênio	2.810	2.699
Banco do Brasil	Empréstimo	54.633	38.494
Total de Passivos		57.443	41.193
		RECEITAS	
EMPRESA	ATIVOS	30.06.2016	30.06.2015
Banco do Brasil	Prestação de Serviços	490.972	444.738
BV Financeira	Prestação de Serviços	53	204
Brasil Veículos	Prestação de Serviços	65	49
BB Previdência	Prestação de Serviços	13	-
Brasilprev Seguros	Prestação de Serviços	334	214
Total de Receitas		491.437	445.205
		DESPESAS	
Banco do Brasil	Convênio	16.369	14.646
BBTUR	Passagens e Hospedagens	3.102	3.114
BB Cartões	Ticket Refeição	24.189	19.103
Total de Despesas		43.660	36.863

A BB Tecnologia e Serviços, possui transações significativas de receitas de prestação de serviços com o Banco do Brasil, no montante total de R\$ 490.972 mil em 30 de junho de 2016 (R\$ 444.738 mil em 30 de junho de 2015).

NOTA 26 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: Risco de crédito, Risco de liquidez e Risco de mercado.

Os tópicos abaixo apresentam informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais foram incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia, e é também responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento destas políticas.

As políticas de gerenciamento de risco foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia por meio de treinamento e procedimentos de gestão busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, em função da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes da Companhia e dos outros instrumentos financeiros, conforme apresentado abaixo.

A Companhia concentra suas operações basicamente junto ao seu controlador, o Banco do Brasil S.A., responsável por aproximadamente 98% da sua receita de serviços. Dessa forma, o atual risco de crédito está substancialmente ligado a esse cliente.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Contas a receber de clientes e outros recebíveis

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente, pelas características individuais dos clientes. Contudo, a Administração considera o sistema de gestão dos clientes em sua avaliação, incluindo o risco de não pagamento do setor no qual opera, uma vez que esses fatores podem ter impacto no risco de crédito. Considerando que 98% dos recebíveis da Companhia estão concentrados em um cliente, que é a sua parte relacionada, cujos instrumentos financeiros são contratuais e de curto prazo, além de não apresentarem histórico de perdas, a Administração da Companhia considera o risco gerenciável e não relevante.

Derivativos

A Companhia não opera ou operou com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Administração da Companhia monitora ativamente as oscilações de mercado, mas não opera com instrumentos financeiros derivativos como forma de proteção contra riscos de mercado.

A Companhia sofre ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Nesse sentido, os riscos de mercado estão relacionados com as taxas de juros das aplicações de curto prazo, uma vez que a Companhia possui um baixo endividamento financeiro. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca realizar suas aplicações financeiras em fundos extramercado com taxas pós-fixadas e baixa volatilidade.

Índice de alavancagem financeira

A Estrutura de capital de uma empresa pode maximizar seu resultado, além de servir como uma excelente ferramenta de alavancagem financeira. Porém, representa uma das áreas mais complexas para tomada de decisão financeira, tendo em vista estar relacionada com outras variáveis de decisão.

A Política de administração do capital da Companhia, visa preservar a capacidade de continuidade dos negócios, geração de confiança do mercado, retorno aos acionistas e benefícios às demais partes interessadas. Para isso, adota-se uma estrutura de capital equilibrada e que reduza custos.

A Empresa monitora o índice de alavancagem financeira, que corresponde a dívida líquida dividida pelo capital total. Entende-se por dívida líquida, o total de empréstimos subtraído da soma de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é a soma do patrimônio líquido com a dívida líquida.

Descrição	R\$ mil	
	30.06.2016	31.12.2015
Total de Empréstimos	54.633	38.494
Caixa e Equivalentes	8.142	14.338
Dívida líquida	46.491	24.156
Total do Patrimônio Líquido	223.829	221.253
Total do Capital	270.320	245.409
Índice de alavancagem financeira	17,20%	9,84%

NOTA 27 – SEGUROS

Os seguros contratados seguem a política da Companhia no que tange à cobertura de ativos próprios e de terceiros alugados pela empresa de acordo com a análise de risco e o aspecto econômico-financeiro. As principais coberturas de seguros da Companhia estão associadas a riscos em estoques e edificações.

Riscos Cobertos	Valor do Prêmio	Riscos Cobertos	R\$ mil
			Vigência
Seguro Compreensivo Empresarial	208	7.747	21.06.2015
Responsabilidade Civil Geral	80	3.920	a
Total	288	11.667	21.06.2016

PRESIDENTE

Anderson Freire Nobre

DIRETORES

Anderson Luis Cambraia Itaborahy

Expedito Afonso Veloso

Péricles Carvalho da Mota

Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima

Paulo Eduardo Rangel

CONTADOR

Antonio Jorge Rodrigues Magina – CRC-RJ-060.006/O-8